

CAMINHANDO

Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - www.mitrani.org.br
Ano XXV - nº 215 - Fevereiro/2009 - Distribuição Dirigida

**Abertura da Campanha da Fraternidade
Dia 28 de fevereiro às 08h**



**ATENÇÃO! MUDANÇA DE LOCAL
HELIÓPOLIS ATLÉTICO CLUBE
Rua Londres, 345
Centro - Heliópolis**

Apresentação

Irmãs e irmão seguimento de Jesus!

Deus nos deu a graça de iniciarmos mais um ano pastoral. Esse será, sem dúvida, um ano muito especial para toda nossa Igreja diocesana. Realizaremos, conforme nosso Plano Pastoral, as Santas Missões Populares em todas as paróquias. Em 2008 fizemos nossa preparação para o Ano Missionário que vivemos agora. Tivemos ocasião de rezar e refletir em comunidade sobre o grave dever missionário que brota do nosso batismo. Descobrimos que o único jeito de ser Igreja é ser missionário (a). Redescobrimos que ser discípulo de Jesus Cristo se traduz em fazer de todos discípulos Dele. Nosso ano de preparação foi tenso. Ainda não tínhamos muita clareza por onde caminhar. Mas foi também intenso, pois todas as forças de nossa Igreja se empenharam para descobrir esses caminhos, e qual seria o nosso jeito de fazer missão. Nossa celebração missionária em Mesquita no mês de novembro foi um evento inesquecível exatamente porque refletiu o caminho que fizemos juntos buscando responder ao mandamento de Jesus: Ide, fazei discípulos meus.

Agora chegou a hora da ação. Todas as paróquias e comunidades já devem ter começado a organizar seu tempo forte de missão. Sabemos que não será igual em todo lugar. E isso é muito bom, pois a beleza está justamente na criatividade com que cada equipe missionária irá preparar e realizar a missão a partir da sua realidade. O manual do missionário preparado pela diocese já está à disposição. Vamos pegá-lo, estudá-lo e tê-lo sempre conosco. Esse livro contém sugestões para retiro de espiritualidade missionária, para a organização do tempo forte e para a continuidade da missão. É precioso. Vale a pena cada membro da equipe missionária ter o seu. Fazemos votos de que esse ano que antecede nosso jubileu de ouro seja assumido com garra por toda nossa Igreja. Que ninguém se sinta fora da pastoral de conjunto de nossa diocese. Que o espírito da missão fecunde nossos corações e mentes e conduza nossas mãos na construção do Reino de Deus como Igreja viva na Baixada.

*Pe. Carlos Antonio
Coordenador de Pastoral*

Expediente

Jornal Caminhando



É uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu

Bispo Diocesano:

Dom Luciano Bergamin

Coordenador Pastoral:

Pe. Carlos Antonio

Vice-Coordenador Pastoral:

Pe. Constanzo Bruno

Assessor da Pastoral da Comunicação:

Pe. Edemilson Figueiredo

Diagramação e Distribuição do

Jornal: Rita Rocha

Revisão de Texto: Pe. Carlos Antonio

Tiragem: 14.000 exemplares

Fotolito e impressão: Folha Dirigida

Endereço: Rua D. Adriano Hypolito, 08 - sala 206

Moquetá - Nova Iguaçu - RJ

CEP.: 26285-330 - Tel/fax.: (21) 2667-4765

Correio eletrônico: caminhando@mitrani.org.br

Home Page: www.mitrani.org.br

Os artigos não representam, necessariamente, a opinião do informativo

2009 – Ano das Santas Missões

Agenda Fevereiro

Dia 03 – 09h – CENFOR

Reunião de Pastoral

Dia 10 – 09h – CENFOR

Reunião do Conselho Presbiteral

Dia 28 – 08h – Heliópolis Atlético Clube - Heliópolis - Abertura da Campanha da Fraternidade

As Paróquias que queiram aumentar ou diminuir a quantidade ou cancelar pedidos dos exemplares do jornal, enviar notícias, artigos, comunicados, fotos

para o Jornal Caminhando, com encarte de Núcleos Missionários / Círculos Bíblicos, terão até **dia 15 de cada mês**, no CENFOR, salas 206 ou 221, nos horários de 09h às 12h e das 13h às 17h, para fazê-lo.

Telefones da Cúria:

(21) 2767-0472 / 2767-7943

Ramais: 206 ou 221

Telefax: 2667-4765

SITE: www.mitrani.org.br

E-mail: caminhando@mitrani.org.br



GOVERNO DIOCESANO

Provisão

ANO 2008



023/08 - Pe. Carlos Antônio da Silva
Pároco

Paróquia Nossa Senhora de Fátima - Queimados

024/08 - Pe. Leandro Domingues
Padilha

Vigário Paroquial

Paróquia Senhor do Bonfim - Engenheiro Pedreira

025/08 - Pe. Giuseppe Ronchi
Vigário Paroquial

Paróquia São Francisco de Assis - Queimados

026/08 - Pe. Luiz André de Souza
Administrador Paroquial

Paróquia São Sebastião - Lages - Paracambi

027/08 - Pe. Jorge Luiz Soares de Lima
Pároco

Paróquia São Sebastião - Vila de Cava - Nova Iguaçu

ANO 2009

01/09 - Pe. André Pereira Soares
Administrador Paroquial

Paróquia São João Batista - PIAM - Belford Roxo

02/09 - Pe. Mário Luiz Menezes
Gonçalves

Pároco

Paróquia Sagrado Coração de Jesus - Caonze - Nova Iguaçu

03/09 - Pe. Reinaldo Molnar

Pároco

Paróquia Nossa Senhora das Graças - Parque Flora - Nova Iguaçu

04/09 - Frei José Anchieta Varela
Pároco

Paróquia São Sebastião - Austin - Nova Iguaçu

05/09 - Pe. Sérgio Guedes dos Santos
Pároco

Paróquia São Sebastião - Belford Roxo

06/09 - Pe. José Antônio Nunes de Queiroz

Pároco

Paróquia Nossa Senhora de Fátima - Edson Passos - Mesquita

07/09 - Pe. Jairo de Jesus Araújo
Administrador Paroquial

Paróquia São João Batista - Queimados

08/09 - Pe. José Dilson Ferreira Maciel
Administrador Paroquial

Paróquia Cristo Ressuscitado - BNH - Mesquita

09/09 - Diác. Antônio Fernando dos Santos
Cooperador Paroquial

Paróquia Nossa Senhora da Conceição - Tinguá - Nova Iguaçu

10/09 - Diác. João Antonio Pereira Goulart
Cooperador Paroquial

Paróquia Nossa Senhora de Fátima - Queimados



VIVER AMANDO E SENDO AMADOS

força avassaladora da natureza e, por outro lado, a capacidade imensa da solidariedade fraterna. Esse episódio me lembra uma página que me fora enviada:

“Na estrada de minha casa há um pasto e dois cavalos vivem lá. De longe, parecem cavalos como os outros cavalos, mas, quando se olha bem, percebe-se que um deles é cego. Contudo, o dono não se desfez dele e arrumou-lhe um amigo: um cavalo mais jovem. Isso é já de se admirar. Se você ficar observando, ouvirá um sino. Procurando de onde vem o som, você verá que há um pequeno sino no pescoço do cavalo menor. Assim, o cavalo cego sabe onde está seu companheiro e vai até ele. Ambos passam os dias comendo e, no final do dia, o cavalo cego segue o companheiro até o estábulo. E você percebe que o cavalo com o sino está sempre olhando se o outro o acompanha e, às vezes, pára a fim de que o outro possa alcançá-lo. E o cavalo cego guia-se pelo som do sino, confiante que o outro o está levando para o caminho certo.”

Como o dono desses dois cavalos, Deus não se desfaz de nós só porque somos imperfeitos ou por-

que temos problemas e desafios. Ele cuida de nós e faz com que outras pessoas venham em nosso auxílio quando precisamos.

Algumas vezes somos o cavalo cego guiado pelo som do sino daqueles que Deus coloca em nossas vidas. Outras vezes, somos o cavalo que guia, ajudando outros a encontrar seu caminho. Assim são os bens amigos. Você não precisa vê-los, mas eles estão lá.

Viva de maneira simples. Ame generosamente. Cuide com devoção. Fale com bondade. Faça o melhor que puder a favor dos mais necessitados. E confie: Deus certamente fará a sua parte que é a maior! (Flávia Coelho).

Esse lindo texto pode nos auxiliar bastante a vivermos a Quaresma, a Campanha da Fraternidade e as Santas Missões Populares. Tempos fortes e privilegiados de conversão e evangelização, para cultivar e aprofundar mais na ação pastoral, nossas relações humanas.

Nós, filhos e filhas de Deus, expressão viva da sua infinita ternura, somos amados e podemos amar, somos felizes e podemos tornar felizes os outros, estamos abertos ao Criador e Salvador e, ao mesmo tempo, abertos aos nossos semelhantes e às realidades da terra. A única desgraça que tem o triste poder de manchar toda essa beleza é o pecado.

Ninguém vive sozinho neste mundo. Nós nos realizamos na medida em que entramos em comunhão com o Senhor, com o próximo e com as coisas que nos circundam. As convivências religiosas, sociais e comunitárias nos permitem crescer em todos os sentidos e dimensões. Na verdade, o cristão não é alguém que simplesmente vai passando por este mundo, satisfeito com sua

“vidinha pessoal”, mas alguém que se preocupa com os outros e, em comunhão com eles, busca construir, pelo amor e pela fraternidade, um mundo melhor.

Eis algumas dicas bem simples que podem auxiliar para um melhor relacionamento com os outros:

- ♥ Reclamar menos das pessoas. No lugar de buscar enxergar os defeitos delas, descobrir suas virtudes.
- ♥ Assistir menos tevê e conversar mais com os familiares e os vizinhos.
- ♥ Ter a coragem de assumir os próprios erros e a humildade para pedir desculpas.
- ♥ Espalhar boas notícias e nunca fofocas e calúnias.
- ♥ Aprender com a simplicidade das crianças e com a sabedoria dos idosos.
- ♥ Distribuir sorrisos sinceros, abraços fraternos e beijos de paz.
- ♥ Desejar bom dia, boa tarde, boa noite às pessoas com as quais a gente se encontra nas atividades da vida cotidiana.
- ♥ Visitar doentes, amigos, pessoas que vivem momentos particulares de alegria ou de dor.
- ♥ Amar a família e a comunidade. Apesar de suas limitações, são os ambientes em que o Senhor plantou a gente, e nelas devemos dar nossa contribuição.
- ♥ Ter os mesmos sentimentos e atitudes de Jesus Cristo que tratava com amor a todos, sem discriminar ou excluir a ninguém, e tinha para cada um a palavra certa, do jeito certo e na hora certa.

Que o Senhor nos conceda um Ano Pastoral e Missionário abençoado e rico de humanidade e espiritualidade.

Dom Luciano Bergamin, CRL

PROJETO AMIGOS DO SEMINÁRIO PRESTAÇÃO DE CONTAS

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo!

Queremos agradecer a todos os amigos que colaboraram durante todo o ano de 2008. Que este ano novo que inicia seja repleto de realizações e de saúde para cada um que com amor e gratuidade tem colaborado com este Projeto. Tenham uma certeza em vossos corações: a partilha é um gesto de amor e nos torna irmãos. Contem sempre com os nossos Seminários: Paulo VI e Propedêutico D. Adriano Hipólito.

Deus abençoe rica e abundantemente a cada amigo(a) do **PROJETO AMIGOS DO SEMINÁRIO** e continue colaborando durante todo este ano de 2009: *a sua moedinha faz a diferença.*

Segue prestação de contas dos meses de Novembro e Dezembro: R\$ 8.422,62 (oito mil, quatrocentos e vinte e dois reais e sessenta e dois centavos).

Pela coordenação do Projeto
Pe. Valdemir Nunes



Aliança de Casais com Cristo realiza VI Congresso Diocesano

No dia 23 de novembro de 2008 foi realizado no CENFOR o VI Congresso Diocesano da Aliança de Casais com Cristo com o tema: "Casais na Promoção e Defesa da Vida". Estiveram presentes: 194 aliancistas da Diocese de Nova Iguaçu, 11 aliancistas da Arquidiocese do Rio de Janeiro e 03 aliancistas da Diocese de Volta Redonda e o Casal Coordenador Diocesano da Pastoral Familiar, Natividade e José.

O Congresso teve início às 08h com a Santa Missa Presidida por Dom Luciano Bergamin, nosso querido Bispo Diocesano, e Concelebrada pelo Diácono Pedro Paulo, grande amigo e companheiro na caminhada da A.C.C.

Participaram como Palestrantes: Casal Natinho e Verinha (Deus é Amor), Frei Anchieta (Amor Conjugal), Professor André, da Universidade de Barra Mansa (Bioética e Vida), a Psicóloga Maria José e sua assistente Sra. Vera Lúcia, do Hospital Samaritano de Botafogo (Relacionamentos – Uma Abordagem Psicológica).

Agradecemos com muito carinho ao Assessor Diocesano da A.C.C. Padre Justino que com muito



empenho e vocação dedica-se com entusiasmo e alegria, dando-nos orientações e subsídios para o fortalecimento de casais na fé, para que possamos na vida matrimonial testemunhar para toda a igreja os frutos do Espírito Santo.

Agradecemos a Deus pela realização do nosso Congresso e por nos ter proporcionado este dia maravilhoso, cheio de esclarecimentos que nos ensinam defender e promover a vida humana e discernimento para escolher os caminhos da verdadeira felicidade.

**Sagrada Família de Nazaré,
a nossa família vossa é!**

Coordenação Diocesana

Pastoral da Educação



Histórico

A Pastoral da Educação foi objetivada e incentivada pelo Bispo de nossa Diocese e apoiada pelos Padres da Paróquia de São Simão, Lote XV, Bruno, Dimas e Antônio Pedro.

A partir desse desejo, aconteceu uma reunião no dia 02 de dezembro de 2008 e contou com a participação de alguns profissionais da educação da comunidade e do Padre Bruno. Desta então, surgiram os primeiros passos da pastoral da Educação.

Objetivos Principais

O principal objetivo da Pastoral é o da integração entre educadores e educandos, tendo em vista a falta de interesse dos alunos pela conclusão de cursos e a necessidade de superar a situação de exclusão em que se encontram os jovens no que se refere aos direitos à educação e ao trabalho.

Tendo em vista as principais dificuldades enfrentadas por nossa comunidade, se formou um outro objetivo que é o de resgatar os valores da família, vista como um alicerce da sociedade e que merece uma atenção especial para fortalecer e servir de base forte aos jovens.

Prática da Pastoral

A Paróquia marcará um grande encontro de Educadores com a intenção de discutir aspectos relacionados à aprendizagem do aluno, identificar as causas da evasão escolar, identificar as principais dificuldades de relacionamento entre pais, alunos e escola e tentar encaminhar soluções.

CALENDÁRIO SOCIAL MÊS DE FEVEREIRO

Nascimento

- Dia 07** - Ir. Ana Maria dos Remédios Rodrigues Amorim, FSA(Lages)
Dia 07 - Pe. Porfirio Fernandes de Abreu, VP (N. Sra. de Fátima e São Jorge)
Dia 08 - Pe. Vanildo Cesário de Lima, P (Santa Luzia – Bairro da Luz)
Dia 10 - Pe. Luiz Bezerra França, VP (Catedral de Santo Antônio)
Dia 10 - Diác. Antônio Fernando dos Santos, CP (N. Sra. da Conceição - Tinguá)
Dia 14 - Ir. Ana Clara Corino, ISJ (Vila de Cava)
Dia 18 - Diác. Aristides Zandonai, CP (Santo Antônio - Prata)
Dia 18 - Pe. Ricardo Nunes da Silva, VP (Sta. Rita – Sta. Rita)
Dia 18 - Pe. Sérgio Guedes dos Santos, P (São Sebastião – B. Roxo)
Dia 21 - Diác. Sebastião Pedro da Silva, CP (Santa Luzia – Bairro da Luz)
Dia 23 - Pe. Rafael (Christian) Leitner, COp, VP (S. Miguel Arcanjo e S. Pedro - M. Couto)
Dia 23 - Pe. José Edilson de Lima (Com. N. Sra. do Perpétuo Socorro e S. Judas Tadeu)

- Dia 25** - Pe. Antônio Camillus Sheridan, CSSp, (Santa Luzia – Bairro da Luz)
Dia 27 - Pe. Alci de Andrade da Silva (Com. N. Sra. do Perpétuo Socorro e S. Judas Tadeu)

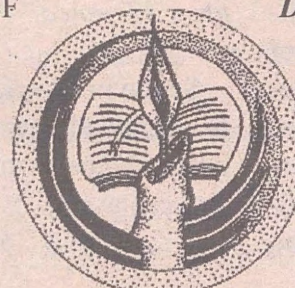
Ordenação

- Dia 01** - Pe. Nelson Ricardo C. dos Santos, P (N. Sra. da Conceição – Tinguá)
Dia 03 - Pe. Luiz Bezerra França, VP (Catedral de Santo Antônio)
Dia 06 - Pe. Leandro Domingues Padilha, VP (Sr. Bonfim – Eng. Pedreira)
Dia 09 - Pe. Reinaldo Molnar, P (N. Sra. das Graças – Parque Flora)

Votos

- Dia 02** - Pe. Antônio Camillus Sheridan, CSSp, (Santa Luzia – Bairro da Luz)
Dia 02 - Ir. Maria Iria Bazzoni, OSF (IESA)
Dia 02 - Ir. Maria Alcira Olga Hensel, OSF (IESA)
Dia 02 - Ir. Yeda Maria Dalcin, OSF (IESA)
Dia 02 - Ir. Maria Otília Reckers, OSF (IESA)

- Dia 02** - Ir. Maria Zenaide Reckziegel, OSF (IESA)
Dia 02 - Ir. Ana Brígida de Souza Goés, FSA (Lages)
Dia 02 - Ir. Catarina de Souza, ISPC (Chacrinha)
Dia 02 - Ir. Maria José Batista Primo, ISPC (Chacrinha)
Dia 02 - Ir. Ivone Maria da Apresentação, OSCl (Mosteiro de Santa Clara)
Dia 02 - Ir. Maria Josefina Maiolli (Irmãs Dilligen)
Dia 02 - Ir. Maria Divina de Souza, ISPC (Chacrinha)
Dia 02 - Ir. Josedir Rita da Silva, ISPC (Chacrinha)
Dia 04 - Ir. Maria Contarda Franciosi, FB (IESA)
Dia 05 - Ir. Lúgia Maria da Cruz, OSCl (Mosteiro Santa Clara)
Dia 09 - Ir. Luzenilda Maria dos Santos, ICM (Marapicu)
Dia 09 - Pe. Márcio João Rodrigues, PSSC, VP (N. Sra. de Fátima – Sta. Maria)
Dia 09 - Ir. Maria Lucília Corsine Caleare, FB (IESA)
Dia 22 - Ir. Leila Aparecida Mohr, ISJ (Casa das Irmãs – Austin)
Dia 28 - Ir. Lucia Piva, CSC (Miguel Couto)



RENOVAR PARA CRESCER

Com o início do novo ano pastoral percebe-se uma mudança do Ordinário próprio (Pároco) ou do Administrador Paroquial, como também transferências de Vigários Paroquiais em algumas paróquias de nossa Diocese. Alguns fiéis se perguntaram o porquê dessas mudanças afirmando que “*está indo tudo bem*” ou “*o nosso Pároco é maravilhoso*” ou outras expressões similares.

É bom lembrar que tais transferências fazem parte da vida e dinâmica da presença de serviço do presbítero e do diácono na Diocese. Eles, estreitamente ligados ao Bispo Diocesano, constituem o Presbitério, formando uma única e profunda unidade sacramental e participando da autoridade com que Cristo mesmo edifica, santifica e governa a Igreja (PO.2). Nesse texto o termo de autoridade é de se entender como poder de capacidade, ou seja se tem a capacidade de serviço e de ministério, qual manifestação do poder do Senhor de santificar o Povo de Deus: garantia da presença salvífica de Cristo (Sínodo dos Bispos, Sacerdócio Ministerial Parte I, n 4 e 5).



Sendo o Clero chamado para servir a comunidade eclesial (Paróquia), torna-se significativo compreender isso (as mudanças) na sua própria identidade de discípulo e missionário de Nosso Senhor Jesus Cristo e unidos a Ele enviados em missão.

Conforme as normas do Direito Canônico e as Disposições da CNBB, o Bispo Diocesano propõem a transferência não para causar dano a comunidade paroquial ou à própria atividade pastoral do Presbítero, mas “re-

novar para crescer”, para produzir um bem maior: o bem dos fiéis, a necessidade ou utilidade da Igreja Diocesana, um caráter puramente pastoral. A Paróquia “*gera testemunho de sua Identidade em considerar o fato de que é Igreja, é Povo de Deus convocado*” (DVC. n° 34) em acolher o sacerdócio presbiteral ou seu representante legal como o primeiro animador da caminhada evangelizadora à santidade.

De fato a integração do Clero com a própria Comunidade é importante não simplesmente como representante do Bispo, mas como autêntico discípulo

do Senhor que vive com paixão esse seu encontro com Cristo, encontro que se torna comunhão com os irmãos e irmãs de caminhada, se torna comunidade; que vive o ardor missionário no meio do povo com o exemplo do próprio Jesus (Jo 13,15), indicando assim o espírito de serviço que caracteriza a vida sacerdotal. Quanto foi exposto vê-se que o Presbítero e a Comunidade formam um todo. Por isso, o sacerdócio comum dos fiéis necessita do sacerdócio ministerial para chegar à sua plenitude, como também o sacerdócio ministerial não tem razão de ser sem o sacerdócio comum dos leigos.

Gostaria de oferecer aos leitores do **Caminhando** maior conhecimento sobre essas figuras que constituem o nosso ser Igreja. Certamente a oportunidade não vai faltar. No entanto, termino essas reflexões lembrando que o Ministério do Sacerdócio Presbiteral e Diaconal é vivido com alegria, com profundo significado espiritual e eclesial com o Povo de Deus, com todo amor, nas áreas tão sofridas da Baixada.

Até a próxima, com a Benção do Senhor

Mons. José Ronchi

SEMEADORES DA VIDA

Grupo de Doadores de Sangue e Medula Óssea



A falta de sangue nos hospitais acarreta diariamente muitas mortes. Isto se deve à falta de consciência e informação da população. É difícil ver movimentos que mobilizem nossos governantes a fim de criarem projetos e campanhas para ajudar instituições e órgãos de saúde pública.

Nos últimos anos, inúmeros esforços por parte dos Hemocentros têm sido empregados para garantir sangue em quantidade e com qualidade para a população. Hoje apenas 1.8% a 2% da população brasileira doa sangue regularmente (homens 4 vezes ao ano e mulheres 3 vezes). Se esse número aumentasse para 4% atenderia, não de forma resolutiva, mas de modo satisfatório essa demanda, e, desta forma, praticando um ato de solidariedade que nos une independentemente de raça, religião ou classe social.

Com a dificuldade de conscientizar a população para criar o hábito de doar sangue, torna-se mais precário o Transplante de Medula Óssea, onde muitos sequer sabem o que seja ou de sua importância para o corpo humano. A probabilidade de uma pessoa encontrar um doador compatível é de 1 em 100 mil tornando as chances de sobrevivência cada vez mais difícil. É complicado encontrar um doador de medula compatível, mesmo na própria família. Em nosso país a mistura racial é muito grande, e isso dificulta ainda mais a procura pelo doador ideal. Portanto, a existência de um número cada vez maior de pessoas interessadas em doar, facilita a busca por um tipo de medula compatível.

Foi a partir daí que algumas pessoas pertencentes à Paróquia de São Francisco de Assis, Comendador Soares, se sensibilizaram e começaram a ter o hábito da doação, e a cada dia mobilizavam mais e mais pessoas

que pretendiam viver como verdadeiros cristãos promovendo o direito à vida. Formaram, assim, o grupo Semeadores da Vida, que tem por objetivo levar pessoas, com transporte gratuito, para doarem sangue e medula óssea.

Foi através desta iniciativa que no dia 04 de dezembro de 2008, receberam a homenagem do HEMORIO, como o grupo que mais fez doações e foi o mais fiel, chamado de DESTAQUE VOLUNTARIADO 2008, sendo o único grupo religioso a receber esta homenagem.

Graças às doações de comerciantes, do Regional 2, em especial, as Paróquias de São Francisco de Assis e São Jorge e Nossa Senhora de Fátima, de Nova Iguaçu, que se sensibilizaram com o grupo, hoje eles vão ao HEMORIO em dois ônibus, oferecendo lanche, sorteios de brindes e camisas padronizadas. O Grupo está aberto a mais parcerias.



E-mail: semeadores.davida@yahoo.com.br

Tels: 8635-3166 (Naire Angelo) ou 2767-3450 (Secretaria da Paróquia)

FESTA DE NOSSA SENHORA DE GUADALUPE

A comunidade Paroquial de Nossa Senhora da Conceição de Marapicu celebrou, no dia 12 de dezembro de 2008, a Padroeira das Américas com a presença do nosso Bispo D. Luciano Bergamin e do Pároco Padre Bernardo. A festa foi marcada pela procição debaixo de muita chuva, porém, com muita fé e devoção, pois, a mesma saiu da comunidade Nossa Senhora de Guadalupe São João Batista para a Casa de Encontro Nossa

Senhora de Guadalupe onde está um dos tesouros históricos de nossa Diocese: a Igreja dedicada a Nossa Senhora de Guadalupe, do ano de 1753 (foto) tombada pelo patrimônio histórico, que estava fechada para a restauração (a obra está parada). O Templo é uma testemunha da fé e da devoção do povo a Mãe de Deus. Padre Bernardo ao iniciar a missa disse ao povo: "Esse lugar santo vai se tornar mais santo com presença do povo Deus". Para alguns fiéis (sobretudo os mais idosos) foi uma emo-



ção muito grande, pois, este templo marca sua vida de fé, sendo a Igreja que eles receberam o Batismo, a Primeira Eucaristia e, até, a Celebração de Bodas apesar do estado que a Igreja se encontra, necessitando urgente da restauração, para que não se perca tal relíquia de nossa Diocese.

Nosso bispo nos convidou para a missão naquele lugar em toda a toda diocese e recordou que nesse ano não podemos ficar parado, pois celebraremos os 50 anos da diocese.

Nossa Senhora de Guadalupe: também chamada de **Virgem de Guadalupe**, é um culto mariano originário do México. É considerada pelos católicos a Patrona da Cidade do México (1737), do México (1895), da América Latina (1945) e Imperatriz da América (2000). Sua origem está na aparição da Virgem Maria a um pobre índio da tribo Nahua, São Juan Diego

Cuauhtlatatzin (canonizado pelo papa João Paulo II) em Tepeyac, noroeste da Cidade do México, em 9 de Dezembro de 1531.

Pelos relatos, uma "Senhora do Céu" apareceu a Juan Diego, identificou-se como a mãe do verdadeiro Deus, fez crescer flores numa colina semidesértica em pleno inverno, as quais Juan Diego devia levar ao bispo, que exigira alguma prova de que efetivamente a Virgem havia aparecido. Juan foi instruído por ela a dizer ao Bispo que construísse um templo

no lugar, e deixou sua própria imagem impressa milagrosamente em seu Tilma, em um tecido supostamente de pouca qualidade (feito a partir do cacto), que deveria se deteriorar em 20 anos mas que não mostra sinais de deteriorização até ao presente. Porém substâncias químicas usadas nas tintas foram identificadas e o tecido não é o *ayate*, mas uma mistura de *cânhamo* e *linho*, que resistem ao tempo.



Daniel Donato

DIOCESE CELEBRA ORDENAÇÃO PRESBITERAL JOSINALDO OTACIANO FERREIRA RICARDO NUNES DA SILVA

**CURSO DE
TEOLOGIA PASTORAL 2009**
Seminário Diocesano Paulo VI
Curso dirigido para
leigos e leigas e
candidatos ao
Diaconato Permanente

Dia e Horário das aulas:
quartas e sextas-feiras das 19h às 22h
Pré Matrícula:
Mês de fevereiro, pelo telefone (21) 2667-8746

Início das Aulas:
Dia 04 de março
Durante todo o Mês poderá
ser feita a matrícula do curso



"Quem vos chamou é fiel
e é ele que agirá".
1Ts 5,24



DIA 06 DE DEZEMBRO DE 2008
CATEDRAL DE SANTO ANTÔNIO





Círculos Bíblicos Núcleos Missionários - 2009

Mês de Fevereiro *Diocese de Nova Iguaçu*

2009 – ANO DA MISSÃO



Com este novo encarte estamos reiniciando nossa caminhada Bíblica neste ano de 2009. Dentro de nosso Plano Pastoral 2008 – 2010, este ano de 2009 é o ANO DA MISSÃO! A proposta pastoral para este ano são as "Santas Missões Populares em todas as paróquias de nossa Diocese". Assim, damos as boas vindas a todos os que se reúnem ao redor da Palavra de Deus nos Círculos Bíblicos para que, através da reflexão da Palavra contida neste encarte, possam retomar suas atividades comunitárias, tendo em vista as Santas Missões nas comunidades e paróquias.

Temos que reavivar em nós e em nossas comunidades o Espírito Missionário que cultivamos no Tríduo de Formação que fizemos em 2008. Através destes encontros procuramos despertar em nós a caminhada missionária dos discípulos e discípulas de Jesus Cristo para evangelizar nossas cidades da Baixada. Em agosto passado tivemos os encontros sobre Vocação e Missão. Em setembro foram sobre a espiritualidade que animava o apóstolo Paulo e sua equipe missionária. Em outubro aprofundamos a missão propriamente dita. Com estes encontros surgiram equipes missionárias em várias paróquias de nossa Diocese. Nosso desafio agora é retomar este trabalho missionário.

Assim os encontros neste encarte querem despertar-nos para a Missão. No primeiro encontro, inspirado em Atos dos Apóstolos, vamos ver como a Igreja percebeu a necessidade de engajar novos trabalhadores que contribuam no esforço

de evangelização. No segundo encontro vamos conhecer o chamado de Abraão que, com muita coragem, enfrentou o desconhecido em obediência à Palavra. No terceiro encontro vamos meditar sobre a vocação de Moisés. Deus chama Moisés para uma grande missão, em resposta ao clamor do povo oprimido. No quarto encontro vamos partilhar com o apóstolo Paulo a espiritualidade de catequistas, chamados a formar nossos irmãos e irmãs para que possamos todos viver a vida nova que vem de Cristo.

Estamos celebrando também o Ano Paulino. Neste mês de fevereiro temos o **Curso Diocesano de Formação Bíblica**, nos dias 10, 11, 17 e 18 de fevereiro, no Seminário Diocesano Paulo VI. Lá vamos aprofundar o livro bíblico deste ano de 2009: a carta de Paulo aos Filipenses. Que este estudo nos ajude também a reassumirmos nossa vocação missionária neste ano de 2009.

Terminando este mês, temos o início da Campanha da Fraternidade 2009. O tema este ano é **FRATERNIDADE E SEGURANÇA PÚBLICA**. O lema bíblico é tirado do livro do profeta Isaías: **A paz é fruto da justiça!** (Is 32,17). Ainda que nossos círculos sobre a CF-2009 saiam no encarte de março, nossa missão ao longo deste ano é proclamar a Justiça de Deus como caminho necessário para construirmos uma sociedade em que reine a Paz e a Alegria.

Um bom estudo para todos e todas!

Comissão Diocesana de Círculos Bíblicos



A VOCAÇÃO EVANGELIZADORA

A escolha e o envio de novos evangelizadores

Atos 6,1-7

Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia, velas acesas e flores. Colocar em destaque o cartaz diocesano das Santas Missões Populares. Podem também fazer um cartaz com o mapa da Diocese, mostrando as diferentes regiões pastorais.

Dar as boas vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial. (Sugestão neste mês: começar os encontros cantando o Hino diocesano das Missões).

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Este é um ano de muito trabalho para nossa Diocese. Um de nossos compromissos mais importantes foi a escolha e a preparação, em vários níveis, dos novos missionários que assumirão seus trabalhos ao longo deste ano de 2009. Estes missionários atuarão em nossas comunidades paroquiais ou regionais, dentro do grande esforço evangelizador de nossa Igreja diocesana neste ano de Missão. Somos, e queremos continuar sendo, uma Igreja missionária nesta Baixada.

1. Para você, o que é ser missionário em nossa Igreja?
2. Como foi feita a escolha das equipes de missionários em sua comunidade ou paróquia? Você participou desta escolha?
3. Muitas pessoas acham que assumir um ministério é subir de posto e que sair de um ministério é ser rebaixado de um posto conquistado. O que você pensa desta atitude?

II. Partilhar a Palavra que é vida

1 Introdução à leitura do texto: O texto que vamos refletir mostra as dificuldades que os apóstolos enfrentavam para cuidar de uma Igreja


ja que crescia a cada dia e a maneira que eles encontraram para solucionar o problema. Temos que saber hoje como chamar e preparar pessoas para a missão!


2 Leitura lenta e atenta do texto: Atos 6,1-7.


3 Perguntas para ajudar na partilha:


1. De que você mais gostou neste texto? Por quê?
2. Quais os problemas que a comunidade enfrentava? Qual foi a solução que encontraram?
3. Quais são hoje as maiores queixas dentro de sua comunidade?
4. Por que algumas pessoas sonham em assumir os trabalhos evangelizadores enquanto outras tremem só em pensar nisto? Como ser missionário hoje?


III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração


 Vamos elevar a Deus nossas preces lembrando todas as pessoas que se colocam a serviço de suas comunidades. Após cada prece vamos repetir: **Senhor, enviai e santificai os missionários!**

 Rezar o **Salmo 131 (130)**. Este salmo é uma oração de confiança em que a pessoa orante se coloca totalmente nas mãos de Deus. Esta é a atitude de uma fé madura.

 Assumir o compromisso missionário, colocando-se ao serviço de sua comunidade e paróquia.

 Rezar a Oração das Santas Missões.

 Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.

 Canto final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro:

Em nosso próximo encontro vamos aprofundar o chamado que Deus faz a Abraão. Todo chamado traz junto uma missão. O texto para este encontro é Gênesis 12,1-9.

RESPONDER AO CHAMADO DE DEUS

"Vai para a terra que eu te mostrar!"

Gênesis 12,1-9

Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia, velas acesas, flores. Colocar o cartaz diocesano das Santas Missões Populares.

Dar as boas vindas a todos numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

O texto bíblico que vamos aprofundar hoje narra a história de um homem chamado Abraão. Deus o convida a sair de sua terra, para um lugar que Ele lhe mostraria. Abraão não sabia nem que direção tomar, mas em obediência ao Deus que ele acreditava, saiu. Desta forma, Abraão mostra que temos de ter coragem para enfrentar o desconhecido.

Assim como Deus chamou Abraão, Ele nos chama hoje a enfrentar o desconhecido que existe bem perto de nós. Temos que vencer o nosso comodismo, os nossos medos para buscar os outros e propor a eles uma vida nova em Cristo. Deus nos convida a evangelizar, a ser missionários. Vamos conversar sobre isso.

1. Você em algum momento de sua vida se sentiu chamado por Deus a realizar algum trabalho missionário fora de sua cidade? Conte.
2. Você já se sentiu chamado a algum trabalho missionário dentro de sua comunidade?
3. Para você quais são os maiores obstáculos missionários que se enfrenta dentro da própria comunidade e também fora dela?

II. Partilhar a Palavra que é vida


1 Introdução à leitura do texto: Deus chama Abraão para uma nova missão, longe de sua terra e de seus parentes. Isso não significa que para sermos missionários temos que ir para muito longe. Muitas vezes, aquilo que está bem perto de nós é campo missionário dos mais difíceis.


2 Leitura lenta e atenta do texto: Gênesis 12,1-9.


3 Perguntas para ajudar na partilha:


1. De que você mais gostou nesse texto? Por quê?
2. Que dificuldades Abraão teve que enfrentar para responder ao chamado de Deus? E que exemplo ele deixa para nós?
3. Deus disse a Abraão que faria dele um grande povo e o abençoaria... Que promessas Deus tem para nós hoje?


III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

 Partilhar em forma de preces as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada oração repetir o refrão: **Caminhamos na estrada de Jesus!**

 Rezar o **Salmo 112**. Este salmo é o retrato do homem justo, corajoso e fiel a Deus.

 Assumir um compromisso comunitário a partir do que descobrimos no encontro de hoje.

 Rezar a oração das Santas Missões. Concluir com o Pai Nosso e Ave Maria.

 Canto final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro:

Em nosso próximo encontro vamos aprofundar um dos textos mais importantes da Bíblia: a vocação missionária de Moisés. O texto é Êxodo 3,1-12.

A VOCAÇÃO MISSIONÁRIA

"Vai, porque Eu estou contigo!"

Êxodo 3,1-12

Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia, velas acesas, flores. Colocar o cartaz diocesano das Santas Missões Populares.

Dar as boas vindas a todos numa acolhida alegre e fraterna. Canto Inicial.

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Nos dias de hoje, mesmo depois de tantos anos de vivência cristã, o povo ainda precisa de conscientização. Precisamos saber que já fomos libertos por Jesus, mesmo que continuemos vendo a corrupção, o medo e a violência. Proclamar esta Verdade é ser missionário! Ser missionário ou missionária hoje é a maior vocação que recebemos com o batismo. Fomos escolhidos por Deus para proclamar as Verdades de Deus com coragem, dedicação e com trabalho consciente. Precisamos saber o que o povo clama hoje.

1. Como vivemos hoje a nossa missão de batizados?
2. Quais os desafios de missão mais urgentes em nosso bairro e cidade?
3. Quem hoje grita pedindo a libertação que vem de Deus?

II. Partilhar a Palavra que é vida

1 Introdução à leitura do texto: O texto que vamos aprofundar, falamos da experiência que Moisés viveu no deserto ao ser chamado por


Deus. É um encontro que provoca decisão e missão.


2 Leitura lenta e atenta do texto: Êxodo 3,1-12.


3 Perguntas para ajudar na partilha:


1. O que chamou sua atenção neste texto? Por quê?
2. A partir do texto, por que Deus chamou Moisés? Qual a missão que Deus pede a Moisés? Que certeza Deus dá a Moisés?
3. Como respondemos hoje à nossa vocação missionária? Por que ainda nos falta coragem para vivermos a nossa missão?


III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

 Partilhar em forma de preces as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada oração repetir o refrão: **Eis-me aqui, Senhor! Eu confio em vós!**

 Rezar o Salmo 27(26). Este salmo é uma prece em que a pessoa orante coloca toda sua confiança em Deus.

 Assumir um compromisso comunitário na missão, propondo novos projetos nas comunidades.

 Rezar a Oração das Santas Missões. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.

 Canto final e despedida fraterna

Preparar o próximo encontro:

Em nosso próximo encontro vamos aprofundar a espiritualidade que nos torna todos e todas missionários através do ministério da Catequese. Texto de estudos é 1Coríntios 2, 1-12.

A ESPIRITUALIDADE DO CATEQUISTA

"Ensina-mos uma coisa misteriosa e escondida: a sabedoria de Deus!"

1Coríntios 2,1-12

Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia, velas acesas, flores. Colocar o cartaz das Santas Missões Populares de nossa Diocese.

Dar as boas vindas a todos numa acolhida alegre e fraterna. Canto Inicial.

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Estamos começando novo ano pastoral, reassumindo nossas atividades na Catequese. Hoje vamos refletir sobre a Catequese e o ministério comunitário do Catequista, missão dos que iniciam as pessoas na fé, formando novos cristãos ao apresentar a pessoa, os gestos, as palavras e os exemplos de Jesus Cristo.

Para sermos catequistas não precisamos ser profundos conhecedores bíblicos ou professores em teologia, mas como Paulo, devemos ser perseverantes e viver aquilo que lemos e aprendemos, nos colocando sempre disponíveis e, sobretudo, amorosos. Pois é através do Espírito Santo que encontramos força e a sabedoria de Deus para que nos sejam revelados os mistérios do Reino.

1. Como estamos vendo o trabalho dos catequistas em nossas comunidades e o que temos feito para ajudá-los?

2. A catequese começa em casa. É nosso dever de cristãos. O que temos feito para ajudar nossos filhos, sobrinhos e netos nessa iniciação? De que maneira você assume seu ministério de catequista?

II. Partilhar a Palavra que é vida


1 Introdução à leitura do texto: Paulo nos diz que a nossa fé em Jesus Cristo nos leva à compreensão de que somente encontramos a verdadeira sabedoria através do Espírito Santo. Durante a leitura do texto, vamos prestar atenção ao que Deus nos propõe através das palavras de Paulo.


2 Leitura lenta e atenta do texto: 1Coríntios 2,1-12.


3 Perguntas para ajudar na partilha:


1. O que mais chamou sua atenção no texto?
2. A partir das palavras de Paulo, o que significa ser catequista?
3. O que temos feito para chegarmos junto àqueles olhos que não viram, aos ouvidos que não ouviram e aos corações que não sentiram o que Deus preparou para aqueles que amam?
4. Como podemos viver essa Espiritualidade missionária?


III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

 Transformar as descobertas deste encontro em preces comunitárias. Após cada prece rezemos: **Vinde, Espírito Santo!**

 Rezar o Hino ao Amor que Paulo escreveu. Ler em 1Cor 13,1-13.

 Assumir um compromisso comunitário de missão.

 Rezar a Oração das Santas Missões. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.

 Canto final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro:

No mês de março vamos fazer os Círculos da Campanha da Fraternidade 2009 cujo tema é FRATERNIDADE E SEGURANÇA PÚBLICA. O lema bíblico é "A Paz é fruto da Justiça".

ORAÇÃO DAS SANTAS MISSÕES POPULARES

Pai de amor e de misericórdia
Que em Jesus Cristo nos tornastes vossos
filhos e filhas

Assumimos o mandato
"Ide, fazei discípulos meus".
Que o vosso Espírito nos encoraje
Para sermos sal, fermento e luz
no meio do povo da Baixada

Jesus Cristo, dai-nos coração e
atitudes de discípulos missionários
Queremos ser uma
Igreja viva e atuante;
Servidora, construtora do diálogo,

da paz e da reconciliação;
Uma Igreja que partilhe como todos
a alegria do vosso Reino.

Espírito Santo, dai-nos vossa luz
neste Jubileu de Ouro
Para sermos sempre mais uma Igreja
missionária

Formada por comunidades acolhedoras,
Sensíveis aos sinais dos tempos;
Solidária aos clamores dos pobres!

Maria, primeira discípula missionária,
Inspirai-nos como vosso testemunho e
intercedei por nós a Deus.
Santo Antônio, padroeiro de nossa Diocese,
rogai por nós! Amém.

Diocese de Nova Iguaçu
2009 - Ano Missionário



Este espaço é do seu grupo



Aconteceu...
Encontro de Círculo Bíblico na Comunidade
Nossa Senhora dos Mártires da Baixada, na
paróquia de São Simão, Belford Roxo, no dia 29
de novembro de 2008, com a presença do
Biblista Francisco Orofino.

AVISOS DA COMISSÃO DIOCESANA DE PASTORAL BÍBLICA

CURSO DIOCESANO DE FORMAÇÃO BÍBLICA

Acontecerá nos dias

10, 11, 17 e 18 de fevereiro de 2009

Programação:

Dia 10 - A Segunda viagem
missionária de Paulo

Dia 11 - A Comunidade de Filipos e
a Carta

Dia 17 - O ministério das mulheres
em Filipos

Dia 18 - O rosto de Cristo a partir
da Carta aos Filipenses

Local: Seminário Diocesano Paulo VI
Horário: das 08h00 às 16h00

ALMOÇO PARTILHADO

Procure a ficha de inscrição na sua
paróquia ou com o representante de
seu Regional da Comissão de Pas-
toral Bíblica.

CANTOS PARA ESTE ENCONTRO

Ide e Fazei Discípulos Meus

Chegou a hora irmãos / O mestre, o Senhor
nos chama / A abrir o coração / Ao amor que
nos inflama / Para, assim partir em missão

**Refrão: Amados, eleitos e escolhidos / É
Jesus Cristo quem nos chama: / "Ide, fazei
discípulos meus" / Construindo novo céu
e nova terra**

Não tenhas medo, estou contigo / Vencerás
todo perigo. / Em nossa amada Baixada / A
Palavra será anunciada / E a paz irá reinar.

Repete o refrão

Igreja na Baixada: / Comunhão e missão /
Fortalecida a cada dia / No altar da Eucaristia
/ Vai - em busca do irmão

Repete o refrão

Neste ano agraciado / Que ninguém fique pa-
rado / Com Maria, Mãe missionária / Na cami-
nhada solidária / Testemunhar a paz e o bem.

Repete o refrão

Salmo 138

1. Tu me conheces quando estou sentado, tu me
conheces quando estou de pé. / Vês claramente
quando estou andando, quando levanto tu tam-
bém me vês. / Se pelas costas sinto que me
abranges, também de frente sei que me perce-
bes. / Para ficar longe do teu Espírito, o que
farei, aonde irei, não sei. / Para onde irei, para
onde fugirei? / Se subo aos céus ou se me pros-
tro no abismo eu te encontro lá. / Para onde irei,
para onde fugirei? / Se estás no alto da monta-
nha verdejante ou nos confins do mar.

Vou ser Profeta

**Sim, Ele me chamou, eu vou, vou profeti-
zar. Sim, foi Ele quem mandou, eu vou,
vou anunciar.**

1. Já não tenho mais as minhas redes, meu barco
lá na praia eu deixei / Agora vou seguir um novo
rumo: a voz do meu Senhor eu escutei.

2. O mundo no amor não acredita, por isso é que
irmão oprime irmão. / Ao lado de Joões e Beneditas
eu vou lutar pela libertação.

Senhor, meu Deus

1. Senhor, meu Deus, quando eu maravilhado
fico a pensar nas obras de tuas mãos.
No céu azul de estrelas pontilhado o teu poder
mostrando a criação.

Então minha alma canta a ti Senhor.

Quão grande és tu, quão grande és tu. (bis)

2. Quando a vagar nas matas e florestas, o
passaredo alegre ouço a cantar.
Olhando os montes, vales e campinas em tudo
vejo o teu poder sem par.

Deus chama a gente

1. Deus chama a gente pra um momento novo
de caminhar junto com seu povo / É hora de
transformar o que não dá mais: sozinho, isolado,
ninguém é capaz!

**Por isso vem, entra na roda co'a gente,
você é muito importante! (bis)**

2. Não é possível crer que tudo é fácil, há
muita coisa que produz a morte,
Gerando dor, tristeza e desolação: é necessá-
rio unir o cordão!

CASA DA SOLIDARIEDADE

"Estive com fome e vocês me deram o que comer" (Mt 25, 35)

A Associação Casa da Solidariedade (ACASO) iniciou seus trabalhos em janeiro de 2001, tendo como objetivo promover, sob todas as formas, a reintegração dos Excluídos da Sociedade, especialmente as Pessoas em Situação de Rua, facilitando um processo sócio-educativo para que se reconheçam como cidadãos.

O objetivo principal de nossa Casa é oferecer um espaço de acolhimento que proporcione cuidado, onde a pessoa possa se manter com dignidade, mesmo vivendo na rua. Não somos abrigo, nem albergue. Somos uma casa de apoio e de passagem. À tarde as pessoas retornam aos seus locais de caminhada e dormida. Porém tentamos ajudá-los a refazerem seus laços familiares, quando é possível, e alguns conseguem retornar à sua própria família.

A Casa da Solidariedade acolhe diariamente pessoas que vivem em situação de rua, na Cidade de Nova Iguaçu.

Acolhemos por dia uma média de 70 pessoas, e proporcionamos que estas tenham um lugar para tomar café e almoçar, fazer higiene pessoal, como tomar banho, cortar unhas e cabelos, fazer barba etc. Fornecemos roupas, calçados e cobertores na época do frio.

As pessoas que freqüentam a Casa são homens e mulheres adultas, com 25 anos ou mais, que geralmente perderam seus vínculos familiares, devido ao desemprego, problemas com álcool e drogas e muitos apresentam doença mental e não têm apoio. Por isso saem andando pelas ruas sem destino.

A Casa abre as segundas, quartas, quintas e sextas-feiras, no horário de 8h30min às 16 horas. Abre também aos domingos, pois o comércio está fechado e conseguir comida é muito difícil. Contamos com uma equipe de funcionários que são responsáveis pelo funcionamento da Casa e com voluntários que se identificam com o nosso trabalho. A coordenação é feita pela Irmã Magdalena Brokamp, da Congregação das Irmãs de Caridade da Santa Cruz.

Havendo necessidade os acompanhamos até o Posto de Saúde, doamos os medicamentos e fazemos curativos. Procuramos alimentar uma espiritualidade com

leituras bíblicas e orações comunitárias.

Há, também, orientação e ajuda na aquisição da segunda via dos documentos e atendimento psicológico. Incentivamos, junto aos participantes da Casa da Solidariedade, que exerçam atividades na coleta de material reciclável e pequenos trabalhos em busca de suas sobrevivências.

Em Nova Iguaçu não há nenhum lugar de acolhimento à População de Rua, por parte do Governo Municipal, e essa Casa faz toda a diferença no que diz respeito à dignidade da vida dessas pessoas que estão na rua, uns há pouco e outros há muito tempo.

A Casa da Solidariedade é administrada pela Associação Casa da Solidariedade (ACASO), que conta com diretoria e estatuto próprio.



Aceitamos a colaboração de voluntários e voluntárias em nossos trabalhos cotidianos da Casa. Por isso, você pode tornar-se um amigo(a) e/ou sócio(a) de nossa instituição. É só entrar em contato com a gente pelo endereço abaixo:

Avenida Getúlio de Moura, 1222

Centro - Nova Iguaçu - CEP: 26.210-040 - RJ.

Telefone: 2667 - 8870

E-mail: casasolidariedade@click21.com.br; solidariedade@mitrani.org.br

Site: <http://solidariedade.mitrani.org.br/index.htm>

Você também pode nos ajudar com sua generosa doação. Para isso estamos trabalhando com depósitos bancários, onde é só nos fornecer seu nome completo, endereço e CPF, que lhe enviaremos o boleto bancário pelo Correio. Nossa conta bancária é a seguinte:

Banco Real - Agência: 0947 - Conta corrente: 4005405-1

Associação Casa da Solidariedade



Festa de São Sebastião do Alto Nova Aurora - Belford Roxo

O Núcleo Missionário - comunidade São Sebastião do Alto, Paróquia São Jorge, Nova Aurora, vencendo a chuva e muita lama, celebrou a festa do seu padroeiro São Sebastião do Alto.

Foi forte sinal de fé ver o povo subindo o morro para celebrar a Eucaristia e fortalecer a coragem e a esperança de todos nós em termos uma capela de São Sebastião lá no alto do morro da Caixa d'Água.



Viva as Missões!

Pe. Marcus Barbosa



V Retiro de Carnaval Vinde a mim

Diocese de Nova Iguaçu

Rumo ao Jubileu de Ouro

Protagonista

Dias: 22, 23 e 24

Dom Luciano Bergamin (CRL)

de fevereiro de 2009

Padres da Diocese
RCC e Convidados



ENTRADA FRANCA

Local: REJA - Colégio das Irmãs.
R. Av. Dr. Barros Junior, nº 1.126
Centro - Nova Iguaçu - RJ



Pastoral da Criança

Dia de Espiritualidade e Assembléias Regionais

"Vai, e fazei todos discípulos meus"

É com gratidão que lembramos a oportunidade que tivemos de refletir e aprofundar a maneira de ser discípulo – missionário na Pastoral da criança. É com alegria e um olhar crítico que avaliamos o ano 2008. É com a imagem de Jesus o Bom Pastor e, com o coração aberto, queremos continuar nossa missão em prol da vida das famílias.

Na maioria das paróquias a Pastoral da Criança caminhou firme e ajudou a salvar vidas de mães gestantes e crianças de 0 a 6 anos.

Apesar de encontrar muitas barreiras e dificuldades como:

- ☺ O acúmulo de funções que cada um possui;
- ☺ Poucos líderes; As famílias que faltam na celebração da vida;
- ☺ Visitar famílias que moram em área de risco periodicamente.

Continuaremos nossa missão, pois:

- ☺ A alegria e carinho das crianças;
- ☺ O apoio da comunidade no nosso trabalho;
- ☺ A confiança que cresce entre as famílias e os líderes;
- ☺ A ajuda de algumas mães no dia do peso;
- ☺ A cooperação e bom entendimento entre os líderes.

A certeza que somos construtores da paz e guiados pelo Espírito de Jesus nos anima.

Propostas entre outras são:

- ☺ Fazer um mutirão de gestantes mais vezes por ano;
- ☺ Manter a assiduidade em nossas reuniões mensais na comunidade e na paróquia;
- ☺ Continuar incentivando o crescimento da Pastoral da Criança nas comunidades onde existe e tentar levar para as paróquias e comunidades onde ainda não têm;



☺ Dar mais atenção ao Controle Social e capacitar articuladores junto ao Conselho de Saúde.

Merece destaque neste ano:

- ☺ Um bom número de novos líderes formados e a atualização dos líderes atuais com o renovado Guia do Líder;
- ☺ A capacitação de brinquedista já feita em várias paróquias, criança feliz tem mais vida e saúde.

Cada Dia de Espiritualidade e Assembléia foi rico e único.

No dia 8 de novembro de 2008 nas Regiões 08 e 10, na paróquia de São Sebastião – Olinda, foi Pe. Leandro quem nos ajudou na reflexão na parte de manhã. No dia 15 nas regiões 07 e 09, na paróquia de Nossa Senhora da Conceição – Japeri. No dia 25 nas regiões 01, 02, 03 e 04 na paróquia Santa Eugênia foi Pe. André quem nos fez entender melhor ser discípulo-missionário de Jesus, e no dia 29 nas regiões 05 e 06 na paróquia Nossa Senhora da Conceição – Belford Roxo foi o seminarista Márcio Horácio que caminhou conosco.

Nossa gratidão a eles, especialmente também às paróquias que nos acolheram. Em total 168 líderes participaram.

Um muito obrigado a cada líder que se dedica a construir um mundo fraterno e de paz. Que a bênção de Deus acompanhe todos os seus caminhos.

Ir. Rosa, ICM

Liturgia

A GENTE SABE, MAS, ÀS VEZES, ESQUECE

Na celebração, Jesus está realmente presente, sobretudo, nas espécies do **pão e do vinho**, mas também na **Assembléia**, nos **ministros**, na **Palavra** proclamada, na **oração** e no **canto** (SC 7).

A **Oração Eucarística** é o ponto culminante da Missa, por isso devemos deixar transparecer sua dignidade e solenidade.

A **Fração do Pão** (Cordeiro de Deus) precisa ser um gesto visível e significativo. O Senhor Jesus é partido para ser repartido. O **Abraço da Paz** não pode ofuscá-la. Todos deveriam estar atentos ao rito e ao gesto.

No momento da **Saudação da Paz** moderem-se os gestos evitando expressões excessivas, para que não haja dispersão precisamente no momento da comunhão. O **Abraço da Paz** deveria ser limitado a quem está mais próximo. Por ser gesto simbólico não é necessário que se dê a paz a todas as pessoas.

Deve-se ter cuidado com **silêncio** ou **canto** ou **oração** meditativos depois da comunhão. Não deveriam ser chamados de momento de "ação de graças", porque **ação de graças** é a missa toda.

O **Culto eucarístico**, a oração individual ou comunitária diante do sacrário, a bênção do Santíssimo Sacramento, procissões de Corpus Christi, são desmembramentos da celebração da Eucaristia, que não devem ofuscar a natureza da Eucaristia. Por isso tais devoções não devem ser inseridas na missa.

É recomendável que os fiéis recebam o Corpo do Senhor em hóstias consagradas na mesma missa

Quem já **comungou** pode comungar uma segunda vez no mesmo dia, somente dentro da celebração eucarística em que participa (Cân. 917).

Mesmo que já tenham comungado



nesse dia, recomenda-se vivamente que comunguem de novo aqueles que vierem a ficar em perigo de morte (Cân. 921,2).

Insista-se no "Amém" que

o fiel pronuncia como reposta à fórmula do ministro: "**O Corpo de Cristo**". O Amém deve ser uma afirmação de fé.

Não se pode obrigar ao fiel a comungar na mão. Deixar-se-á a liberdade de receber a comunhão na mão ou na boca, em pé ou de joelhos.

Quem vai receber a Eucaristia abstenha-se de ingerir qualquer comida e bebida (exceto água e remédio) no espaço de, ao menos **uma hora** antes da sagrada comunhão.

Pessoas idosas e doentes, bem como as que cuidam delas, **podem receber** a Eucaristia, mesmo que tenham tomado alguma coisa na hora que a antecede (Cân 919).

É da Igreja que o fiel recebe a Eucaristia, por isso deve recebê-la sempre do ministro que distribui a comunhão e não se servir a si mesmo. Ninguém se apropria do corpo e sangue do Senhor. É Ele que se entrega a nós.

O fiel que receber a comunhão a leva à boca, ficando com o rosto voltado para o altar, antes de regressar ao seu lugar.

A **quarta-feira de Cinzas** e a **sexta-feira Santa** são dias de **jejum e abstinência**. Estão obrigados à lei da abstinência os que tiverem completado **14 anos de idade** e à lei do **jejum**, os maiores de idade, isto é, que completou **18 anos** até os **60 anos**. A abstinência de carne pode ser substituída pelos próprios fiéis por uma prática de **penitência, obra de caridade ou de piedade**.

Pe. Jorge Luiz



PREVENÇÃO DO DENGUE



O controle do dengue vem sendo um dos maiores desafios de Saúde Pública. A cada epidemia em nosso estado, milhares de pessoas adoecem, a maioria das formas graves ocorre em crianças. Só na última epidemia ocorreram 174 óbitos, dezenas de crianças morreram em decorrência da doença em nosso estado. É impossível conter a doença com uma ação isolada, a união é fundamental, só com a participação da população poderemos ter resultados efetivos para o controle. Pequenas ações das pessoas têm grande importância, apresentando coletivamente um resultado inestimável, evitando muitas mortes.

É necessária uma atitude proativa das pessoas no seu ambiente doméstico. Muita atenção! Procure, diariamente, água acumulada em sua casa e quintal. Destrua, inutilize esses possíveis criadouros ou coloque terra, cascalho ou até mesmo sal de cozinha, quando não for possível destruí-los. Quanto aos reservatórios de água para consumo (caixa d'água, barris, cisterna, etc), mantenha-os bem fechados.

Essas pequenas atitudes no seu dia a dia podem evitar várias mortes, inclusive a sua.

Iniciando um Novo Ano...

Centro Sociopolítico

Depois de um período de férias, o Centro Sociopolítico, retoma seus trabalhos de acordo com o seu planejamento, cujas atividades baseiam-se em três grandes linhas de ação: **o Projeto Cidadania Ativa, o Fórum de Conselheiros Municipais e as Pastorais Sociais Diocesanas.** Esse conjunto de ação faz parte de um planejamento missionário no serviço da Caridade, cujas atividades para os meses de fevereiro e março são as seguintes:

19 de fevereiro - 17h - Encontro do Fórum Diocesano de Conselheiros Municipais

03 de março - 09h - Apresentação do

Projeto Cidadania Ativa na Reunião de Pastoral

14 de março - 09h - Encontro Diocesano Intermunicipal

21 de março - 09h - Fórum Diocesano das Pastorais Sociais

Queremos convocar a todas as pastorais, movimentos e grupos da Diocese, para que, como discípulos missionários, se sintam comprometidos na construção e realização desse projeto.

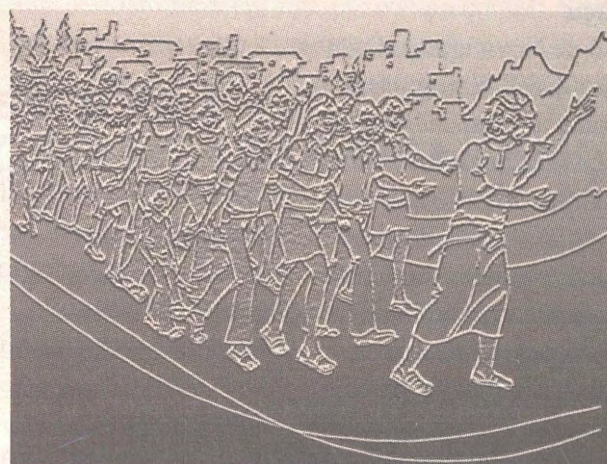
Que Deus nos ajude a levar com coragem nossa Missão.

Um abraço fraterno

A Coordenação

NOSSO AMOR A JESUS

“Quem ama seu pai ou sua mãe, mais do que a mim, não é digno de mim; quem ama seu filho ou sua filha mais do que a mim, não é digno de mim; e quem não tomar a sua cruz e vir após mim, não é digno de mim” (Mt 10, 37-38)



mento amoroso que nasce no espírito e invade a alma, sem interferência da carne. Qualquer outra maneira de ver o que ele exige, faz do cristianismo mera ideologia, o que não é. O cristianismo é além de uma ideologia religiosa: é Cristo vivo, palpante, nos conduzindo à vida eterna através de sua Palavra.

Não é possível compararmos o amor que dedicamos aos nossos pais, aos nossos filhos, ao amor que dedicamos a Jesus. Não há termos de comparação, nem podemos considerá-lo igual ou superior. Se compararmos o amor a Cristo ao que dedicamos às pessoas, nós O estamos comparando conosco, colocando-O simplesmente, como um de nós, o que não é o correto. O amor que Cristo postula é a entrega total à sua causa, através de sua Igreja, no apostolado da modificação do homem, para remissão dos pecados.

Não é o amor preso à carne, o amor que flui do sangue, que gera desejo e cria o apego. O amor a Cristo Jesus não é o amor humano fruto do interesse e da paixão. O amor a Jesus é o amor espiritual, divino, que nasce no espírito, invade a alma e faz o homem reconhecer Deus em Jesus. Vamos, então, penetrar em nossa consciência, fazer um exame e verificar se é esse o amor que dedicamos a Jesus; se pode ter a nossa vida relacionada à dele ou o relacionamento que com ele devemos ter é, simplesmente acomodá-lo em nós, segundo nossos interesses. É uma resposta difícil para quem está acostumado a imaginar Jesus consigo, sem nunca ter estado nele. E sem estar nele, nunca podemos afirmar que ele está em nós. “Permanecei em mim e eu permanecerei em vós”, foi o que ele nos disse (Jo 15, 4).

A dificuldade em entender a proposição do Divino Mestre, não está propriamente na maneira da sua formulação que pode levar alguns a imaginar a colocação de nossos pais em segundo plano dentro de nós. A dificuldade está na maneira que o homem na sua vulgaridade, imagina o amor a Deus, igualando-o ao amor humano. Amar a Deus sobre todas as coisas é o que determinam os “mandamentos” ditados a Moisés no alto do monte Sinai. O seu Reino está dentro de nós (Lc 17, 21), mantido pela fé inquebrantável que alimenta o nosso amor divino e coloca esse Deus único, acima de todas as coisas.

José Prates - jornalista

A preparação da Diocese de Nova Iguaçu (1953-1960)

"Javé disse a Moisés: Escreva isto num livro como memória..." (Ex. 17, 14)

A Idéia da Diocese de Nova Iguaçu

Desde início da década de 1950, a idéia da criação da diocese de Nova Iguaçu foi despertada pelas autoridades eclesiais. Eles estavam preocupados com a necessidade de dar a grande população da Baixada Fluminense, uma assistência espiritual mais viva e atuante. A idéia foi tomando corpo, impulsionada por dois fenômenos sociais ocorridos pelos anos de 1946 a 1950, na Baixada Fluminense.

O primeiro deles foi o decréscimo paulatino da citricultura, motivado não só pela Segunda Guerra Mundial, como pela contaminação dos Laranjais. A consequência foi a transformação quase imediata das vastas áreas, antes cultivadas de laranjais, em loteamentos numerosos, alcançando milhares de lotes. Estes, capazes de atrair com facilidade - pelo preço baixo inicial - a milhares de novos habitantes, que cultivam o grande sonho da casa própria. Em menos de dez anos o crescimento demográfico da região atingiu patamares nunca vistos.

O segundo fato, modificando com uma intensidade imprevisível o aspecto econômico, demográfico e social da região, foi a inauguração da Rodovia Presidente Dutra em janeiro de 1950. A região estava ligada por todas as formas de transporte terrestre à então vizinha Capital da República, às cidades vizinhas e a São Paulo. A região de Nova Iguaçu evolui sem demora, para um parque industrial sempre crescente, capaz de transformar a fisionomia da região.

A Comissão Pró-Criação da Diocese de Nova Iguaçu

Nesta altura, o Bispo de Barra do Piraí - o município de Nova Iguaçu fazia parte da diocese de Barra do Piraí - Dom Jose André de Coimbra, julgou chegada a hora de dar efetivamente, os primeiros passos para a criação da Diocese de Nova Iguaçu. Em 1953, Dom José, constitui uma *Comissão Pró-Criação da Diocese de Nova Iguaçu*, presidida pelo Pe. João Musch, Vigário da Paróquia de Santo Antonio de Jacutinga.

Infelizmente, diversos fatores, como as inúmeras preocupações pastorais de Dom José Coimbra e as numerosas atividades do Pe. João impediram que a *Comissão* desenvolvesse um trabalho rápido e eficiente, no que diz respeito à constituição do patrimônio da futura Diocese. Mas, outros trabalhos preparatórios estavam acontecendo, como a compra da fazenda da Posse (hoje Casa de Oração Frei Jordão Mai) e as reformas e adaptações na matriz de Santo de Antonio de Jacutinga. Em junho de 1955, Dom José Coimbra foi transferido para a Diocese de Patos de Minas - MG. No ano seguinte chegou o novo Bispo Dom Agnelo Rossi, que tomou posse no dia 13 de maio de 1956.

Logo após a sua posse, Dom Agnelo começa a tomar contato com diversos problemas de sua Diocese, sendo o da criação da Diocese de Nova Iguaçu um dos primeiros a ser focalizado. Uma de suas primeiras providências foi convocar a *Comissão Pró-Criação da Diocese de Nova Iguaçu* e apreciar o trabalho realizado. Desse encontro, conclui o sábio prelado, que havia muito ainda a fazer, e incentivou a *Comissão* para continuar a sua missão. Passado algum tempo, verificado que o trabalho da comissão se mantinha moroso, Dom Agnelo resolveu, em julho de 1957, constituir nova *Comissão*, presidida por ele próprio e assessorado por quatro Padres representantes dos município que comporiam a nova Diocese. Foram eles o Pe. Dinarte Passos, pelo município de Nova Iguaçu; Pe. Artur Hartmann, por Nilópolis; Pe. César Vegezzi, por Itaguaí e o Pe. Manoel Bezerra França, por Mangaratiba. Esta Comissão desenvolveu grandes trabalhos, relativamente à estabilização do Patrimônio, conseguindo aquisição de terrenos em vista de futuras paróquias e reorganizando os limites das

diversas paróquias.

Em agosto de 1959, o Nuncio Apostólico, Dom Armando Lombardi, visitou Nova Iguaçu para inteirar-se pessoalmente da situação e dos preparativos, que possibilitariam, para breve ou não a criação efetiva da Diocese de Nova Iguaçu. O Nuncio declarou estar tudo em boa ordem, e julgou que já seria oportuno encaminhar ao Papa a documentação necessária e o pedido oficial para a criação da Diocese. Foi feita uma revisão no território da futura Diocese, constatou-se que a Paróquia e o município de São João de Meriti deveriam fazer parte da nova Diocese.

Em setembro de 1959, o Pe. Dinarte (integrante da Comissão) recebia ordens do Bispo Diocesano para preparar o relatório oficial, respondendo quesitos da Santa Sé sobre a criação da Diocese de Nova Iguaçu.



(Continua na próxima edição)
Antônio Lacerda de Meneses

Leite das Novenas de Natal

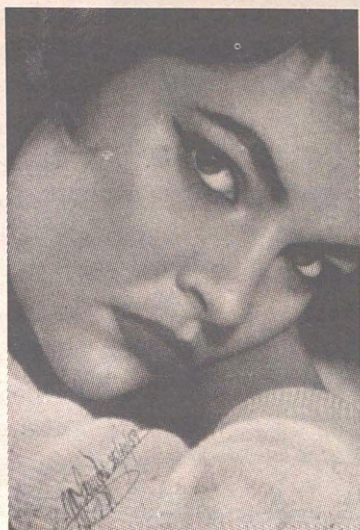
N.S. Aparecida, Nilópolis	054 latas	S. Coração de Jesus (K 11)	347 latas
Sagrada Família (Posse)	516 latas	São Sebastião (Lajes)	302 latas
Catedral Santo Antonio	176 latas	São Sebastião (Austin)	1036 latas
Elias (Voluntário)	027 latas	S. João Batista (Piam)	289 latas
Terceira Idade (Califórnia)	034 latas	S. José Operário (Mesquita)	015 latas
N.S. Fátima e S. Jorge	158 latas	S. Trindade (Olinda)	027 latas
Santo Agostinho	020 latas	S. Sebastião (Olinda)	090 latas
N.S. da Conceição (Nilópolis)	219 latas	N. S. das Graças (Mesquita)	057 latas
S. José Operário (Califórnia)	056 latas	São Jorge (Nova Aurora)	125 latas
N.S. de Fátima (Queimados)	133 latas	São Mateus (Mesquita)	015 latas
N.S. de Fátima (R. Sobrinho)	076 latas	São Sebastião (B. Roxo)	052 latas
Santa Rita (Santa Rita)	270 latas	S. do Bonfim (Eng. Pedreira)	073 latas
Par. Santa Luzia (B. da Luz)	096 latas	S. Miguel Arcanjo (M. Couto)	172 latas
São Francisco (C. Soares)	208 latas	Cristo Ressuscitado (BNH)	074 latas
São Simão (Lote XV)	085 latas	Jesus Bom Pastor	091 latas
Cúria (Funcionários)	017 latas	Santo Elias	200 latas
N.S. das Graças (P. Flora)	127 latas	Cristo Ressuscitado (S. Eugenia)	057 latas
N. S. da Conceição (Tinguá)	014 latas	N.S. Conceição (Queimados)	506 latas
Santa Rita (Cruzeiro do Sul)	642 latas	N. S. Aparecida (Jd. Gláucia)	282 latas
S. Pedro S. Paulo (Paracambi)	063 latas	Sta. Maria (Belford Roxo)	40 latas
S. Judas Tadeu (Heliopolis)	415 latas		
		Total 7.245 latas	

UMA VIDA POR ENTRE ENCONTROS E DESENCONTROS



Uma voz, uma vida! Uma cantora decidida a mostrar a beleza de sua interpretação com determinação de cada palavra, com a expressão de cada gesto, com a imagem do que via e sentia em seu olhar de um mar azulado numa tarde de um brilho de verão. Uma personalidade sem limites! De sonhos marcados por realidades enfrentadas e confrontadas, não se permitia dar tempo ao seu caminhar. Queria chegar logo, precisava ser tudo breve. A força da emoção agitava seu inquieto coração. Sabia ser agressiva, mas também carinhosa, autoritária, mas, também atraente, carente mas também potente, altiva e quando se surpreendia se tornava humilde, muito forte e muito frágil.

André, nome que significa humano foi realmente todo o humanismo do seu eterno amor. Ambos realmente se amaram, se encantaram e se abandonaram. A ansiedade por sua vocação de um pássaro infinitamente cantador a fez voar por mundos revestidos de palcos, luzes, sons, refletores, restaurantes e câmeras de todos os sentidos. Não conseguiu se suportar e de si procurou se afastar. Bebeu demais, fumou demais,



engordou demais, amou, sofreu, riu e chorou demais. Esgotou todas as experiências e foi ao mais profundo de todas as emoções. Dormia quando possível para apagar o passado que lhe doía.

Tinha prazer em escrever, em compor, em se despertar. Quando acordava, procurava sorridente seu diário para logo se atualizar, mas quando acordava de mãos vazias buscava o que nem sempre queria.

De uma mulher sem limites, radical, disposta a viver e a morrer por tudo se assustava quando se encontrava.

Como era de se esperar em pessoa tão passional, a incompreensão, na época, da sociedade em que vivia, foi muito grande e dolorosa.

Sua vida foi marcada por boatos e lendas. Qualquer acidente soava como uma tentativa de suicídio. Um desmaio banal era visto por coma alcoólico. Sempre conviveu com a incompreensão da mídia, da família e dos amigos. Acabou acostumando-se com a

versão que tinham dela, já não se preocupando ou mesmo não encontrando mais a verdadeira Maysa que tinha dentro de si.

Seu filho Jayme foi a razão e o sentimento maior do seu viver. O perdão sincero que dele recebeu a fez sorrir e a lembrar-se de Deus. Em seus diários, seu filho encontrou uma mãe também lúcida, inteligente, reflexiva, sobre a vida e a morte. Eram escritos com palavras precisas e de boa estrutura literária. Possuidora de uma cultura natural, intuitiva, viajou pelo mundo inteiro e expressava-se muito bem em inglês, francês, italiano e espanhol. Não existiu nunca, no Brasil, artista popular com tal conhecimento e preparo. Em Paris cantou em francês para os franceses, assim como na Espanha, Itália, Estados Unidos, apresentou-se no idioma local.

Como mulher, foi desbravadora, rompendo convenções. Cantou o seu mundo que caiu, mas levantou o mundo que nasceu com o inesquecível Festival da Canção cheio de aplausos de pé cantando e encantando "O Dia das Rosas". Maysa de personalidade rica e fascinante, teu cantar se fez presente e ausente por entre encontros e desencontros da vida.

Carlitos Chaplin de Figueiredo

COMUNICAÇÃO DE UMA PRESENÇA ESPERADA

É chegada a hora do agora! Nosso novo ano respira a alegria do poder que pretende repensar o mundo como um todo. Há uma decisão de que muito é preciso trabalhar, ver e rever, reconstruir uma nova América. Sua palavra gera confiança e segurança provocada por escolha comprometida com os ideais da justiça, dignidade, humanização e paz. Há uma extraordinária expectativa em torno do seu discurso. Reconhecido como um escritor de talento, com dois livros publicados, é aplaudido como um orador poderoso, capaz de comover e inspirar seus inúmeros admiradores. Como ninguém, soube mobilizar os eleitores com garra e motivar suas esperanças como poucos na história americana. Seu sorriso, sua simpatia e empatia são imediatas, comoventes e convincentes. Bem sabe dos desafios de uma complicada crise econômica, política e social e segundo os mais renomados analistas políticos, o mais importante, de identidade perante o mundo. Apenas pelos esforços da união nacional não será possível responder a solução dos problemas americanos. No atual momento percebe-se que os Estados Unidos nunca passaram por uma crise tão grande, dependendo tanto do mundo para resolvê-la.

É verdade que se os EUA atuarem de forma isolada, perderão gradativamente sua força. A importância do mundo para a reconstrução americana passa por pautas como a renovação da matriz energética, a ampliação dos mercados para os seus produtos e empresas, além da redução do custo de intervenções militares pelo mundo afora. Por tudo que se observa, para se reerguer, os Estados Unidos, terão de garantir alianças mais sólidas com novas decisões, com maior participação, com países e regiões. Mas é interessante também dizer que o mundo precisa dos Estados Unidos desesperadamente. Europa e potências emergentes depen-

derão da recuperação da economia dos EUA para sair da crise. Ademais, nos conflitos internacionais, atualmente é difícil conceber soluções sem a participação do governo americano.

Barack Obama reza em família com seu povo americano desejando ao mundo o legado da paz. Em seu primeiro dia como presidente fez um retorno aos velhos e imutáveis valores. O tom emocional habitualmente empregado por Obama nas declarações públicas deu lugar a frases mais sóbrias. Elas convidavam mais à reflexão do que à euforia. O estilo de oratória, inspirado no pragmatismo de John Kennedy e na apaixonada veemência de Martin Luther King, foi temperado pela urgência de uma convocatória. Disse o Presidente Obama: "O que se exige de nós agora é uma nova era de responsabilidade, um reconhecimento, de parte de todos os americanos, de que temos obrigações conosco mesmos, com a nossa nação e com o mundo". Disse mais: "Embora os desafios do país sejam tão novos quanto os instrumentos à disposição para enfrentá-los, exige-se agora dos americanos o retorno 'aos velhos valores'" e os definiu como trabalho duro e honestidade,

coragem e justiça, tolerância e curiosidade, lealdade e patriotismo.

"Esse é o preço e a promessa da cidadania" afirmou o novo presidente americano.

O mundo inteiro com os olhos fixos no novo horizonte e com a graça de Deus reza levando adiante o grande dom da liberdade para entregarmos a salvo as futuras gerações. Deus seja louvado e abençoe o novo mundo que está renascendo num novo ano. Amém!

Pe. Edmilson



Diocese acolhe 1º CDL Interdiocesano

Aconteceu nos dias 12, 13 e 14 de dezembro de 2008, na Casa Julio Chevalier, em Heliópolis, o 1º CDL (**Curso de Dinâmica para Líderes**) Interdiocesano, realizado conjuntamente entre a Diocese de Nova Iguaçu e a Diocese de Duque de Caxias e São João de Meriti. O evento teve a presença de 50 jovens das duas Dioceses. O objetivo do curso foi promover a participação, a reflexão, o sentido de responsabilidade e a iniciativa dos participantes, por meio de uma variedade de dinâmicas.

Mesmo que se passem 500 anos, as pessoas ainda vão comentar de uma lenda real! Que falava de um pequeno grupo de pessoas jovens! Um pequeno grupo de belas mulheres, homens de garra e jovens ousados que tinham uma força capaz de fazer estremecer toda uma cidade, ou melhor, duas cidades inteiras!

Conta-se que esses jovens com suas vozes encantavam as pessoas que estavam a sua volta. E o que eles falavam era cheio de verdade, sabedoria, nobreza, valor, sentimentos puros, virtudes, fé e esperança!

Sua capacidade de transmitir conhecimentos superava a de professores de Nível superior! Conta-se que a escola desses jovens foi a vida e seu aprendizado foi a ação! Jovens diferentes, capazes de enxergar a realidade e modificá-la! Capaz de refazer a história da humanidade, no lugar onde moravam!

Jovens que eram chamados de loucos! Mas uma loucura são! Dizem que eles foram enlouquecidos por um amor comum a todos eles! Dizem que em suas roupas havia uma imagem com 3 letras e também um outro símbolo que tinha uma aliança, uma cruz e outras duas letras, que também eram exibidos em um cordão que eles usavam! E que esses símbolos representavam aquilo que eles tanto amavam!

Esses jovens falavam serem apaixonados! Apaixonados pelo que era representado nesses símbolos! Apaixonados e orgulhosos por sua Igreja! Apaixonados pela mensagem de Jesus Cristo!



Esses jovens tinham a capacidade de amar até pessoas que eles mal conheciam! E aqueles que os conheciam os admiravam e desejavam ser como eles! E eles eram motivos de orgulho para suas famílias e seus amigos!

Algumas pessoas alegavam olhar para esses jovens e enxergavam um par de asas em suas costas e um brilho em seu semblante! Dizem que seus olhares eram iluminados e seus sorrisos reluzentes! Dizem que eles tinham a juventude eterna e que eles possuíam um tipo de imortalidade!

Dizem que separados eles já tinham um grande poder, e que quando se conheceram e se uniram num mesmo propósito por causa do amor em comum que eles tinham, eles entraram pra história!

Depois desses jovens, muitos outros iguais a eles surgiram e se uniram! Tudo de bom e importante que eles representavam foi multiplicado em outras pessoas e espalhado pelas cidades onde eles moravam!

Esse pequenino, mas poderoso, grupo de jovens, se chamava "Equipe do 1º CDL Interdiocesano das Dioceses de Duque de Caxias e de Nova Iguaçu". Seu exemplo de vida e suas atitudes ficaram conhecidos por toda a eternidade!

Homens e Mulheres de grande valor, que não temiam nenhum desafio e tinham a capacidade de, em nome de Jesus Cristo, realizar verdadeiros milagres!

Equipe do CDL

Diocese de Nova Iguaçu

Marcio Santana, Reginaldo Bento, Renata Antunes, Patrícia Alves, Wallace Porto e Pe. Antônio Pedro

Diocese de Duque de Caxias

Renato Costa, Gabriel Jaste, Juliana Correia, Leonardo Rocha, Vinicius Marques, e Dilson Cruz

Centro de Capacitação da Juventude – SP

Joaquim Alberto

Diocese de São José do Rio Preto

Esley Batista



O LOUVOR MAIS RITMADO DO ANO

JESUS FOLIA 2009

A Noite dos Piratas!!!

Dose Dupla 14 Fev (Sábado a partir das 18hs.)
15 Fev (Iniciando com a Santa Missa às 17hs.)

Frutos de Medjugorje - Tribo de Levi - NW-JAY
Bom Pastor - Caminhando com Cristo - Kérissen
RestauraSamba - Makarius Brazil

ENTRADA FRANCA Não perca tempo e garanta já o seu abadá!

Local: Paróquia Jesus - Bom Pastor
End: Estrada Belford Roxo, 1475
Bom Pastor - Belford Roxo - RJ

COBERTURA ONLINE
AGITO CATÓLICO

Contatos: Seminarista César Lino: 2752-6610 / 9786-1627
Diego Braga: 3663-5925 / 9795-3912
José Maurício 2786-3344 - Secretária Paróquia 2662-4467
Email: jesusfolia@gmail.com

Diocese de Nova Iguaçu! Rumo ao jubileu de ouro!

CURSILHO DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

40

CELEBRAMOS 40 ANOS DE CAMINHADA NA DIOCESE 1969 - 2009

15 DE FEVEREIRO 2009

- ✓ 07:00h - Concentração em Santa Amélia
- ✓ 08:00h - Início da caminhada Missionária
- ✓ 09:00h - Chegada em Santa Maria na Matriz
- ✓ 10:00h - Celebração da Santa Missa
- ✓ 12:00h - Almoço Partilhado
- ✓ 14:00h - Ultreia - Revivendo os 40 anos do MCC nesta Diocese

"EIS QUE ESTAREI COM VOCÊS TODOS OS DIAS" (Mt. 28,20)